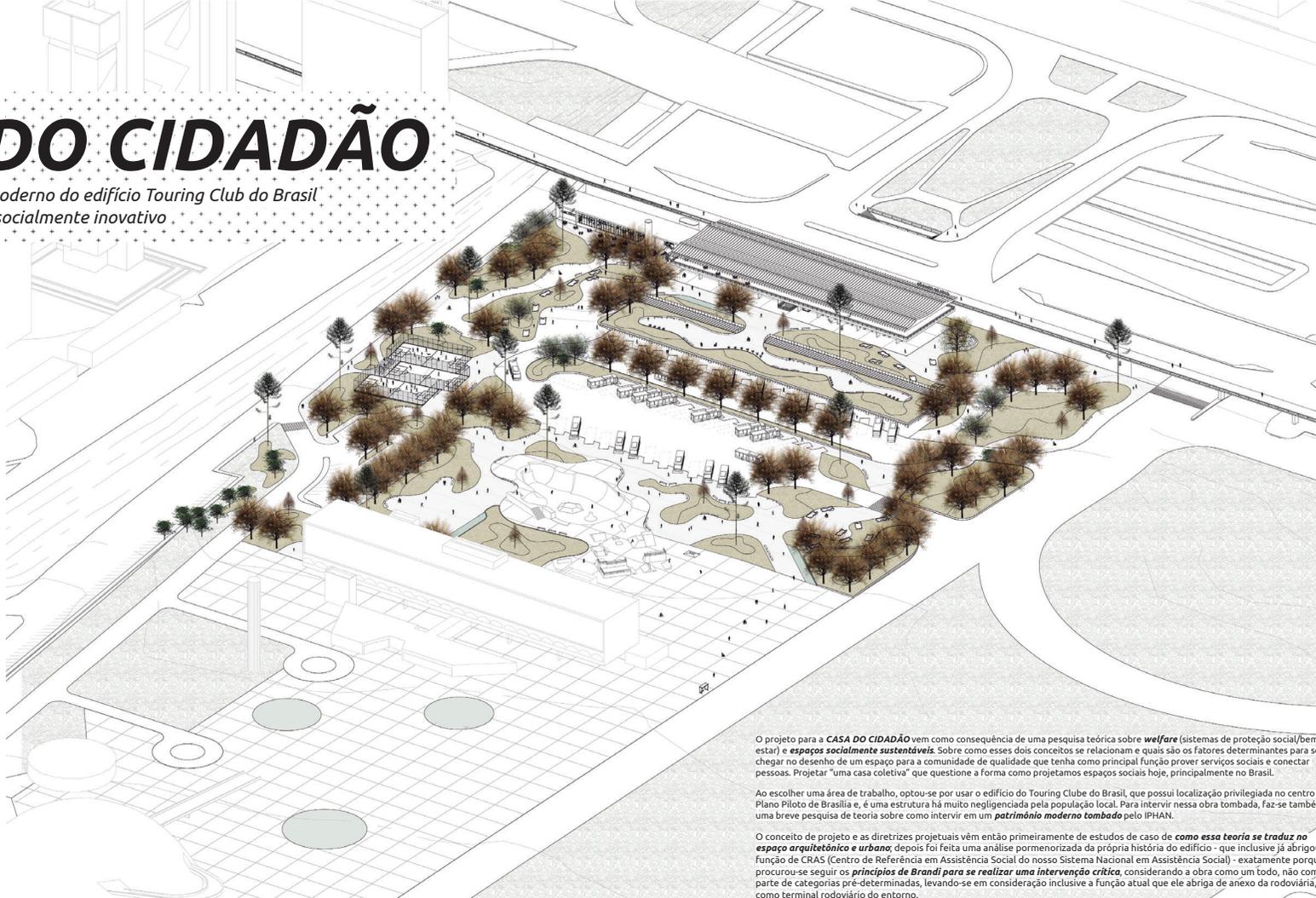


# CASA DO CIDADÃO

Intervenção no patrimônio moderno do edifício Touring Club do Brasil como um espaço de welfare socialmente inovativo



O projeto para a **CASA DO CIDADÃO** vem como consequência de uma pesquisa teórica sobre **welfare** (sistemas de proteção social/bem-estar) e **espaços socialmente sustentáveis**. Sobre como esses dois conceitos se relacionam e quais são os fatores determinantes para se chegar no desenho de um espaço para a comunidade de qualidade que tenha como principal função prover serviços sociais e conectar pessoas. Projetar "uma casa coletiva" que questione a forma como projetamos espaços sociais hoje, principalmente no Brasil.

Ao escolher uma área de trabalho, optou-se por usar o edifício do Touring Clube do Brasil, que possui localização privilegiada no centro do Plano Piloto de Brasília e, é uma estrutura há muito negligenciada pela população local. Para intervir nessa obra tombada, faz-se também uma breve pesquisa de teoria sobre como intervir em um **patrimônio moderno tombado** pelo IPHAN.

O conceito de projeto e as diretrizes projetuais vêm então primeiramente de estudos de caso de **como essa teoria se traduz no espaço arquitetônico e urbano**, depois foi feita uma análise pormenorizada da própria história do edifício - que inclusive já abrigou a Função de CRAS (Centro de Referência em Assistência Social do nosso Sistema Nacional em Assistência Social) - exatamente porque procurou-se seguir os **princípios de Brandi para se realizar uma intervenção crítica**, considerando a obra como um todo, não como parte de categorias pré-determinadas, levando-se em consideração inclusive a função atual que ele abriga de anexo da rodoviária, como terminal rodoviário do entorno.

A escolha de texturas e materiais foi também uma decisão de projeto determinante, seguindo os **princípios de Boito, que estabelece que a obra deve ser mantida, com poucos acréscimos, e esses devem ter caráter diverso**, porém devem também dialogar com o existente.

O projeto amadurecido então se tornou um **centro de proteção social e cultura cidadã que acontece na estrutura existente do Touring**, mantendo o processo restaurativo realizado em 2014, porém resgatando também conceitos originais da década de 1960 como abrigar funções culturais e um café. Cria-se um **novo edifício semienterrado para abrigar a função de terminal**, que traz consigo um fluxo grande de pessoas para a área do setor cultural, mas com a procura de ser uma **estrutura discreta na nova paisagem urbana**, sem ferir a vista com uma barreira física de ônibus estacionados (mesmo que mantido o estacionamento externo exigido pela função).

Um espaço que busca atrair e sutilmente unir diversos públicos de condições sociais diferentes, um espaço para socialização, para atividades coletivas, que contribua para uma percepção coletiva de bem-estar urbano.



\_entrada principal (Touring na eixa rodoviária)



\_chegada na CASA DO CIDADÃO (pelo túnel do Touring)



\_café + atendimento inicial serviços sociais (1ª PAU, Touring - eixa rodoviária)



\_cobertura novo edifício (área para almoço com vista para o setor cultural)



\_chegada na NOVO terminal rodoviária (pelo túnel NOVO)



\_inserção novo edifício + praça para eventos externos (vista do eixa monumental)

## escolha de TEXTURAS



EXISTENTE  
cerâmica não esmaltada | rod5  
pagação: 25 x 5 cm



RESTAURADO  
concreto aparente | estrutura Touring



PROPOSTA | blocos internos  
argamassa armada  
| identidade + custo (req. dim.)



PROPOSTA | estrutura nova  
madeira lamelada cobada  
| sustentabilidade + identidade + manutenção



PROPOSTA | piso geral  
concreto pré-fabricado  
pagação: 30 x 0,5 cm  
| diálogo + distinção com existente



PROPOSTA | mobiliário feia  
OSB  
| leveza + durabilidade (blocos móveis)



PROPOSTA | estacionamento  
elemento vazado em concreto  
pagação: 40 x 40 cm  
| permeabilidade do solo